



Título

## ATA DE REUNIÃO

CAP

Número da ATA	Data	Hora de Início	Hora de Término
Nº 03	14/04/2023	09:00	11:30
SECRETÁRIA	CRISTINA COSTA BIU	ATA	CRISTINA COSTA BIU

## Participantes

NOME	REPRESENTANTE	ASSINATURA
FLÁVIA NICOS VASCONCELOS	PRESIDENTE	<i>Flávia Nicos Vasconcelos</i>
CRISTINA COSTA BIU	SECRETÁRIA	<i>Cristina Biu</i>
NOME	REPRESENTANTE	
FÁBIO DA VEIGA	ADM DO PORTO DE ITAJAÍ	
RENATA S. DE AZEVEDO DE ARAUJO	VIGIAGRO	
MARCUS VINÍCIUS N. SIMIONO FILHO	RECEITA FEDERAL	
GABRIEL BALISTIERI SANTINELLI	AUTORIDADE MARÍTIMA	
RONALDO CAMARGO SOUZA	GOVERNO MUNICIPAL	
JUCELINO SORA	SPI	
JORGE DUARTE MAIA	FENCCOVIB	
ALEXANDRE PAMPLONA	SINTAC	
CHARLES MORELLI	SINTAC	
RICARDO RAMOS	CONVIDADO (BARRA DO RIO)	
ARISTIDES RUSSI	CONVIDADO (APM TERMINALS)	
FABIANO HEUSI	CONVIDADO (ASSUHI TEPORTI)	
CELSO LIOTTA	CONVIDADO (ASSUHI TEPORTI)	
THIAGO EDUARDO DE MENEZES PINHEIRO	CONVIDADO (ANTAQ)	
OTTO LUIZ BURLIER	CONVIDADO (SNPTA/MPOR)	

## Pauta

- Abertura / Posse Conselheiros
- Gestão Porto – Fábio da Veiga
- Parcerias para o restabelecimento das boias de sinalização náutica de perigo isolado; apoio/doação com materiais de fundeio para restabelecer a boia de Santa Tereza (localizada na enseada de Cabeçudas), com o propósito de estabelecer maior segurança à navegação;
- Disponibilização de acesso às câmeras de monitoramento- acesso às câmeras de monitoramento que estão voltadas para o Rio Itajaí-Açu, a fim de prover monitorização ativo do tráfego aquaviário cujo propósito é ampliar a segurança da vida humana no mar, a segurança da navegação;
- Compatibilização valores tarifa I

## Expediente

### 1. Abertura / Posse dos Conselheiros

A presidente do CAP, Sra. Flávia Nico Vasconcelos, dá as boas-vindas a todos, expõe a importância das reuniões para o Complexo Portuário e para todos os agentes atuantes no setor portuário e solicita aos membros que tragam aos encontros assuntos de interesse e demandas tanto do bloco a que pertencem bem como da comunidade no intuito de discutir como o porto pode ser importante para o desenvolvimento local, reiterou que houve uma deliberação na reunião anterior quanto a participação da comunidade, onde o interessado deve se inscrever destacando o assunto pelo link ou por e-mail. Em seguida foi lido o termo de posse do Conselheiro Jorge Duarte Maia, membro suplente do Bloco dos Trabalhadores Portuários Avulsos - FENCCOVID. A presidente citou os nomes dos Conselheiros que ainda não compareceram em reunião para tomar posse informando que conforme o regimento interno que só poderão se ausentar em duas reuniões consecutivas, então enfatizou que na próxima reunião esses estejam presentes para tomar posse, também solicitou aqueles que ainda não foram oficializados com portaria de nomeação que reencaminhasse as indicações para o seu e-mail ([flavia.vasconcelos@infraestrutura.gov.br](mailto:flavia.vasconcelos@infraestrutura.gov.br)) para providências. O Sr. Fábio da Veiga comunicou que a indicação do Sr. Giovanni Alberto Testoni, representante do Município, será substituído por um representante do Município de Navegantes.

### 2. Gestão Porto

Exigências do Convênio (PDZ, REP, alfandegamento, ISPS-Code), e Gestão de contratos de manutenção: quanto ao PDZ em 2021 Fábio da Veiga explicou que saiu uma normativa da Secretaria de Portos solicitando a atualização do PDZ de todos os Portos, a Superintendência manifestou ao Governo Federal que para fazer a manutenção do PDZ o ideal seria ter uma definição da situação sobre a desestatização do Porto de Itajaí, e também comentou que há uma cláusula no contrato de concessão em que a empresa vencedora teria até 1 ano para a atualização do PDZ, por isso o Porto ainda não revisou o PDZ; mencionou que itens como a profundidade, bacia de evolução, e outros que envolvem a infraestrutura e segurança da navegação, a Superintendência teve o cuidado de atualizar e já foi encaminhado para a SNPTA, mas ainda não houve posicionamento. Em Relação ao REP foi aprovado em 2019 e não houve mais nenhuma alteração. Quanto ao alfandegamento, o Superintendente do Porto de Itajaí, informou que esse terminaria em 31 de dezembro de 2022, mas houve um prorrogação de dois anos até 31 de dezembro de 2024, Fábio da Veiga agradeceu ao representante da Receita Federal, o Conselheiro Marcus Vinicius Nali Simiono Filho e a outros órgãos pelo apoio e compreensão pelo momento que o porto está passando, e também informou que houve algumas novas exigências de melhoria da manutenção feita pela RFB para esse novo contrato de prorrogação, que estão sendo providenciados como: 1) aquisição de um equipamento de inspeção remota que foi adquirido nessa semana por processo licitatório; 2) revalidação dos pavimentos da área portuária, o porto está com licitação aberta para contratação de uma nova empresa para a manutenção; 3) Reforma do armazém, abriu-se também uma licitação para esse serviço. Quanto ao ISPS-Code desde 2004 o porto está com a Declaração de Cumprimento ISPS-Code validada com conformidade; Outra questão abordada foi em relação a Gestão aos contratos de manutenção, o Superintendente apontou os 3 Contratos vigentes mais importantes: 1) o contrato do CFTV que terminou em dezembro do ano de 2022, mas em virtude da demora do processo de desestatização foi feito um novo contrato emergencial para o primeiro semestre do ano de 2023, mas o porto está abrindo um novo processo licitatório que será publicado para a segunda quinzena de abril para locação do CFTV com um contrato de até 4 anos. 2) Processo de dragagem: Fábio da Veiga informou que o contrato está vigente até 24 de outubro de 2023, mas por ser um serviço de necessidade contínuo já está em processo de renovação por mais 1 ano, conforme a Lei da licitação 666 que regula esse tipo de contrato onde há a necessidade de serviço contínuo permitindo a renovação por mais 1

ano, explicou que hoje é inviável fazer um novo processo de licitação visto que estamos com o alfandegamento prorrogado em até 2 anos, informou que seria uma licitação com custo muito alto pelo curto período de contrato. 3) Contrato de arrendamento transitório que foi firmado até 31 de julho conforme a normativa estabelecida. O Superintendente do Porto agradeceu o Sr. Aristides Russi, Superintendente da APM pela parceria e comunicou que protocolou dois ofícios para o Ministro Márcio França, o primeiro solicitando que o contrato de arrendamento se prolongue até 31 de dezembro de 2026 de modo contínuo para maior segurança tranquilidade dos armadores retornarem para o Porto de Itajaí. O segundo ofício foi solicitando uma posição sobre situação (processo de delegação do Porto) futura do Porto de Itajaí, pois em março desse ano foi uma comitiva de Itajaí para Brasília com o intuito de decidir sobre a manutenção da Autoridade Portuária Pública, onde o Governo federal anunciou que o Porto de Itajaí continuará sendo público, com o gerenciamento em conjunto da Prefeitura e Governo Federal. A Prefeitura ficaria no comando por mais 35 anos, e, “devemos encontrar uma fórmula para fazer essa parceria e os navios voltarem a chegar até Itajaí, gerando trabalho e renda, como sempre foi”, garantiu o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. A partir do encontro, o grupo de trabalho formado por representantes do Município, Porto e sociedade civil organizada iria elaborar um documento para embasar o novo edital do leilão de concessão do terminal, já adaptado ao modelo de gestão proposto. A proposta deveria ser enviada em 30 dias, por isso esse segundo ofício, solicitando um retorno sobre a proposta da comissão. Jorge Maia da Classe dos Trabalhadores, solicitou que a Intersindical, a mão de obra tenha maior participação e interação nos processos, inclusive no processo de arrendamento e todos os outros pleitos onde gostariam de serem ouvidos em suas necessidades. Fábio da Veiga achou a colocação da classe muito conveniente e concordou com a necessidade da classe trabalhadora participar. B) Relatório de Movimentação- Cruzeiros: Fábio da Veiga comentou que houve apoio dos órgãos intervenientes e também foi feito um acordo com o Município de Itajaí- com a Secretaria de Turismo com a receptiva feita no Centreventos, fechando por 3 meses só para receber os navios de passageiros, elogiou o sucesso da temporada de navios. Informou a necessidade de alterar o plano de segurança do Porto, com a atualização principalmente para os navios de passageiros. Ronaldo Camargo teve a palavra para comentar sobre a temporada de cruzeiros, anunciou que teve 25 atracações, com três cruzeiros de alto luxo, 1.200 a 1.500 passageiros de embarques por operação, totalizando 28.809 embarques, 27.470 desembarques, cada navio desses representou para o Porto R\$ 240.000,00 entre tarifas e demais valores. Também teve bastante representação para a economia de Itajaí refletindo nos hotéis, restaurantes e carros transitando. Comentou que teve dois embarques na madrugada (fato inusitado) e que a temporada foi mais curta por causa da VOLVO OCEAN RACE que iniciou em 29 de fevereiro. A expectativa para a próxima temporada é dobrar a movimentação para 44 navios e também os embarques por atracação para 2.000 a 2.500 passageiros. O Sr. Marcus Vinícius, representante da Receita Federal, expôs que a execução de controle aduaneiro foi bem sucedida implementando um modo de controle diferente dispensando o alfandegamento no recinto, executando o controle dentro da embarcação onde já tem espaço e estrutura para essa operação. Não houve nenhuma ocorrência e comentou que não é uma operação de risco para a Receita. A Presidente do CAP questionou sobre a diversificação de cargas no Porto, se há alguma movimentação de carga geral, o superintendente, Fábio da Veiga, informou que 2021 o Porto vem operando cargas como madeira, compensados, carros, exportação de celulose, importação de ferragens, fertilizantes, barrilha. Quanto ao porto público comentou que foi cancelada a operação da CETIL pois a empresa não apresentou as pré-qualificação exigidas pela ANTAQ e suspendeu a SC Portos, por não estarem em conformidades com a exigências para operar no Porto no Porto Público, como OCR, biometrias.

#### **Ordem do Dia**

#### **A) Parcerias para o restabelecimento das boias de sinalização náutica de perigo isolado**

A Sra. Flávia Vasconcelos reiterou que os assuntos para a ordem do dia devem ser enviados com antecedência pelas entidades para serem inseridos na planilha para a pauta da reunião. O assunto em questão sobre a parceria para restabelecimento das boias de sinalização náutica de perigo isolado, Apoio/doação com matérias de fundeio para restabelecer a boia de Santa Tereza



(localizada na enseada de Cabeçudas), com o propósito de estabelecer uma maior segurança à navegação foi demanda da Marinha do Brasil, o Superintendente do Porto, Fábio da Veiga, comentou que em 2019 a sinalização náutica foi toda revista tanto quanto ao canal de acesso como da bacia de evolução e afirmou que mesmo estando em área do Porto Organizado a sinalização náutica é de responsabilidade da marinha de Itajaí e que está aprovada pela Capitania dos Portos. Quanto ao incidente da boia de Santa Tereza foi um episódio isolado quando um barco navegou para fora do canal e assim surgiu a necessidade de fazer a melhoria da sinalização, Fábio entente que foi um descuido do marinheiro, mas que é a Marinha do Brasil que deve fazer essa manutenção. Comentou que a Autoridade Portuária está num momento de economia e deliberou sobre a sua posição de não investir nesse processo, mas que irá cobrar da Marina uma sinalização eficiente. Se propôs a conversar com a Marinha para pontuar essa questão.

### **B) Disponibilização de acesso às câmeras de monitoramento**

Disponibilização de acesso às câmeras de monitoramento que estão voltadas para o Rio Itajaí-Açu, a fim de prover monitorização ativo do tráfego aquaviário cujo propósito é ampliar a segurança da vida humana no mar, a segurança da navegação- pautado pela Marinha do Brasil; Fábio da Veiga, informou que pelo Porto não há problema nenhum em compartilhar essas câmeras que estão no Canal com a Marinha, mas que deverá ser feito com responsabilidade e não poderá ser jogado na rede de internet por fragilizar a segurança e ser usado para cometer ilícitos, a Autoridade Portuária está buscando uma solução para que a Marinha tenha acesso a uma câmera sem a movimentação através da internet, pois o sistema de CFTV é interno e seria inviável fazer por meio de cabos para Marinha ter acesso às câmeras de movimentação. Pontuou que a CESPORTOS deverá ser consultada sobre o assunto.

### **C) Compatibilização dos valores da Tarifa I**

Fábio da Veiga abordou o assunto do processo de dragagem que custa aproximadamente para o Porto 4 milhões e 600 mil mensal. Houve um reajuste na planilha do DNIT especificamente para dragagem em 2021 de 34% e no ano de 2022 foi mais 32%, totalizando 66% de reajuste em dois anos. A Autoridade Portuária arrecada de 11 a 12 milhões por mês e o canal de acesso tem um custo que envolve: contrato com a draga (empresa Van Oord), batimetria, sinalização de controle de acesso e monitoramento ambiental representando 5 milhões e 500 mil por mês, sendo essa a nossa principal despesa. Foi pedido uma revisão extraordinária tarifária na tabela I de 30%, pois a ANTAQ respeita a norma e somente poderá ter reajuste a partir de junho de 2023. Essa revisão está sendo vista com bastante agilidade pela ANTAQ que provavelmente vai reajustar com 15% esse mês de abril sobre todas as tarifas, não sendo o ideal para a Superintendência, mas resolvendo momentaneamente. O Superintendente pontuou que os Armadores concordam com o reajuste desde que o serviço seja entregue com qualidade, serviço que estamos sempre fazendo com excelência, falou que armadores comentaram que a gestão de Canal de Acesso e a praticagem do Porto de Itajaí é a mais eficaz do país. Também informou que temos além da dragagem permanente, temos a draga Hopper que faz a manutenção de restabelecer o calado para 14 metros. Hoje estamos com a profundidade de 13,50, mas a Draga Hopper já está a caminho para restabelecer a profundidade para 14 metros.

### **Extras/Finais**

Encerrando a reunião, a Presidente reiterou as datas das próximas reuniões 26 de maio, 28 de julho, 29 de setembro e 24 de novembro, sempre na última sexta-feira do mês, no período da manhã. Fábio finalizou abordando sobre a Regata da Volvo Ocean Race que o Porto não pode participar, investir e nem patrocinar eventos fora de atividade portuária sendo passível de denúncias e responder processo.